



VEREADORA

Eliana
Gomes *Coragem pra lutar*



Informativo do Mandato da Vereadora Eliana Gomes - Ano I - Nº 02 - Março 2009.

Edição Especial Dia Internacional da Mulher

A atualidade do 08 de março e o avanço da luta das mulheres

A luta das mulheres está presente na história da humanidade, principalmente depois do advento da propriedade privada e do avanço capitalista. Há 150 anos, mulheres, operárias da fábrica Cotton, em Nova Iorque são consumidas pelo fogo junto a seus teares por lutarem pela redução da jornada de trabalho, bandeira histórica do povo trabalhador em todo o mundo. Era a voracidade do capital no controle sobre a vida, a mente e o corpo das mulheres.

O mundo mudou e a mulher descobriu-se e foi descoberta como sujeito político e histórico. Saímos de casa, ganhamos as ruas e fizemos a diferença! Elevamos nossa consciência, afirmamos nossa auto-estima, lutamos pelo trabalho, incorporamos na ação política, fomos às universidades e aos parlamentos. Contribuímos, de maneira fundamental, para a riqueza das nações e das sociedades nos mais diferentes tempos históricos.

No entanto, no último século, nunca ficou tão clara a existência e a continuidade da opressão de gênero. O progresso material da humanidade não foi acompanhado, na mesma medida, pelo avanço pessoal, social e político das mulheres. Este



cenário vem colocando novos desafios frente à luta feminista. O principal deles é continuar avançando na garantia de políticas públicas, ocupando a esfera institucional de maneira decisória e, ao mesmo tempo, compreender que nossa fonte inspiradora continuará sendo a radicalidade de nossa luta: feminista e emancipacionista.

Neste 08 de março, reafirmo meu compromisso como mulher, militante, comunista e feminista. Junto-me às que nos antecederam na luta por dias melhores. Ali-me àquelas que morreram, lutando para que possamos, um dia, ter uma vida livre de todas as formas de opressão. Tenho orgulho da atuação de minhas camaradas e compa-

nheiras, da União Brasileira de Mulheres, do Centro Socorro Abreu e de tantas outras entidades firmes e combativas por compartilharmos o legado de Olga Benário e das guerrilheiras do Araguaia, que ainda muito jovens deram a própria vida em nome de um Brasil livre, justo e soberano. Da mesma forma que me junto a uma geração de feministas e comunistas, como Jandira Feghali, Jô Moraes, Wanessa Graziotim e as dez vereadoras que elegemos em todo o estado do Ceará no último pleito, nessa luta desafiante de estar nas casas legislativas, construindo mandatos de mãos dadas com as mulheres.

“Saímos de casa, ganhamos as ruas e fizemos a diferença!”

Eliana Gomes - Vereadora - PCdoB

EDITORIAL

Mulheres, um outro olhar para a cidade

A trajetória das mulheres por melhores dias continua sendo dura e sinuosa. O desafio de viver nas cidades é enfrentado diariamente por homens e mulheres, porém são as mulheres as mais prejudicadas quando se trata de cidades excludentes.

As mulheres, em suas múltiplas facetas, são as que mais vivem o cotidiano, conseguindo ver a cidade com um olhar de sensibilidade que costuma enxergar mais claramente as injustiças, a desigualdade, a violência e as muitas outras coisas que ainda esperam por um amanhã florido de esperança. É desse olhar que o Brasil e nossas cidades precisam. A visão feminista está ajudando a mudar para melhor a vida de nosso povo. Entretanto, “não basta ser mulher, tem de ser de luta”.

O mandato da vereadora Eliana Gomes se coloca de mãos dadas com as mulheres na elaboração, execução e monitoramento de políticas públicas que influenciem diretamente na sua qualidade de vida, contribuindo para que todos e todas possam viver melhor. As mulheres, trabalhadoras, mães, donas de casa, executivas públicas, parlamentares, militantes progressistas querem direitos iguais e com coragem irão compartilhar as lutas, buscando caminhos justos e democráticos em que as mulheres possam contribuir, com toda gente, a ver o futuro com a grandeza que merecemos.

Eliana quer o Conselho Municipal da Mulher

O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher é um importante instrumento político de atuação na cidade. O Conselho terá o papel de fiscalizar a execução de políticas públicas relativas à condição feminina no município, contribuindo na normatização e na implementação destas políticas.

As mulheres acessam as cidades em toda sua diversidade e precisam ocupar espaços de decisão como forma de contribuir para uma visibilidade política. Implementar um conselho municipal de caráter deliberativo, atuante, que tenha um diálogo aberto e transparente entre os poderes públicos do município e os movimentos de mulheres e feministas é um avanço para Fortaleza, que tem encravada em sua história a negação da participação das mulheres na construção da cidade.

Os governos populares, como o de Luís Inácio Lula da Silva e Luizianne Lins, provam que se pode articular políticas públicas com recorte de gênero e/ou voltadas diretamente para a elevação da qualidade de vida das mulheres com participação e controle social. Estas precisam ser enxergadas não como uma continuação da família, por exemplo, mas como sujeitos históricos com direito a uma vida sem violência, à formação política, saúde pública, educação universal, moradia digna, acesso à informação e ao conhecimento, vivendo plenamente as dimensões da arte e da cultura.



A cidade, as mulheres e a gestão pública municipal só terão a ganhar com a implantação do Conselho da Mulher de Fortaleza. Na Câmara Municipal, como integrante da Comissão de Direitos Humanos e autora do projeto de lei que cria a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente Eliana fará todos os esforços possíveis para que o poder público, os movimentos de mulheres e feministas possam ter assento neste fórum democrático e participativo para que juntas com a gestão municipal possam contribuir na elevação da qualidade de vida das mulheres nos quatro cantos da cidade.

Aprovada a Frente Parlamentar dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente



A Câmara Municipal de Fortaleza aprovou na sessão plenária do dia 19 de fevereiro o requerimento de número 0282/2009, de autoria da vereadora Eliana Gomes (PCdoB), subscrito por vários vereadores, criando a Frente Parlamentar dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente. “A Frente Parlamentar é um instrumento político de debate que auxiliará a comissão de direitos humanos a dialogar com a sociedade civil organizada e a gestão municipal”, defendeu a vereadora na tribuna.

Eliana pretende promover articulações com a União Brasileira de Mulheres, Fórum Cearense de Mulheres, Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, Fórum de Defesa dos Direitos da Criança

e do Adolescente, Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselhos Tutelares e outras organizações da sociedade civil e do poder público, para estudar, debater e definir prioridades nas políticas públicas e nas emendas ao orçamento público.

Caberá à Frente Parlamentar elaborar proposições legislativas e acompanhar as que estão em tramitação e que dizem respeito à temática da mulher, da criança e do adolescente. Serão realizadas audiências públicas para debater políticas públicas que estejam ligadas ao tema. A Frente irá denunciar e/ou convocar os (as) responsáveis para responder possíveis violações dos direitos da mulher, da criança e do adolescente e discutir a efetividade dos programas e políticas públicas governamentais.



Ações de Eliana que beneficiam as mulheres

- 1 Frente Parlamentar dos Direitos da Mulher, da Criança e do Adolescente. Requerimento de nº 0282/2009.
- 2 Foi dada entrada em um projeto que institui o Programa “A Mulher no Parlamento Municipal”, dispoendo sobre medidas de incentivo à participação da mulher na atividade política legislativa.
- 3 **Locação Social:** O projeto de lei nº 0261/2007 que autoriza o município de Fortaleza implantar o Programa Locação Social, destinado a promover moradias para famílias de baixa renda, beneficiando mulheres de todas as idades que compõem essas famílias.
- 4 Projeto de lei nº 0002/2008, que regulamenta o uso da imagem da mulher na publicidade e propaganda no âmbito municipal.
- 5 “Pra Viver”: O projeto de lei nº 0063/2007, instituindo o enfrentamento ao uso indevido e à dependência de drogas. O objetivo é atender famílias com dependentes químicos, que não têm condições de financiar um tratamento digno a seus familiares, o que permite a melhoria na qualidade de vida de mães e filhas que enfrentam problemas com o uso indevido de drogas.
- 6 **Segurança Alimentar:** Projeto de Indicação nº 0001/2008 instituindo o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Fortaleza, beneficiando as mulheres que possuem crianças nas escolas e/ou vivem em condição de pobreza.
- 7 **Comemoração da semana de enfrentamento à violência contra a mulher** através de audiência pública, em 25 de novembro de 2008, com o tema Mulher, Gênero e Ações Afirmativas.
- 8 **Realizou Audiência Pública sobre o Papel do Conselheiro Tutelar**, em 16 de fevereiro de 2009.
- 9 **Proposta de instalação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher.**
- 10 **Comemoração em sessão solene do Dia Internacional da Mulher.** Março de 2009

Emendas Aprovadas ao Orçamento 2007/2008:

- Pastoral da Criança e do menor **R\$ 12.000,00**
- Creche Madre Regina **R\$ 12.000,00**
- Centro de Referência da Mulher **R\$ 40.000,00**